



INSTITUTO FEDERAL
Pará

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PRÁTICA DOCENTE**

**Ananindeua - Pará
2024**

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS.....	2
1 PROPOSTA/CURSO.....	3
2 INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	4
3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	4
3.1 Contextualização institucional e regional da proposta	4
4. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA (FACULTATIVO AOS CURSOS <i>LATO SENSU</i>).....	7
4.1 Descrição da área de concentração	7
4.2 Linhas de Pesquisa	7
5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	8
5.1 Nome	8
5.2 Periodicidade da seleção	8
5.3 Objetivo do curso	8
5.4 Perfil do Egresso a ser formado	8
5.5 Carga horária e créditos da disciplina	9
5.6 Carga horária e créditos do Trabalho de Conclusão de Curso	9
5.7 Processo de Avaliação da Aprendizagem	12
5.8 Vagas por seleção	13
6. MATRIZ CURRICULAR	13
6.1 Dados das disciplinas	14
7. CORPO DOCENTE	23
8. VÍNCULO DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS	26
8.1 Oferta das disciplinas	26
9. INFRAESTRUTURA.....	27

LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNE/MEC – Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
PPC–*Projeto Pedagógico do Curso*
PROPPG – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

1 PROPOSTA/CURSO

1.1. Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
1.2. CNPJ	05.200.142/0001-16
1.3. Endereço	Av. Arterial 5-B, s/n - Icuí-Guajará, Ananindeua - PA, 67140-000
1.4. Contatos	3236-2510
1.5. Site da unidade	http://ananindeua.ifpa.edu.br
1.6. Curso/Programa	Especialização em TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PRÁTICA DOCENTE
1.7. Área do conhecimento	Ciências Humanas
1.8. Área de Avaliação	Educação
1.9. Graduação na área ou área afim	Curso: Não há disponibilidade no momento Ano de Início:
1.10. Nível	(X) Especialização () Mestrado () Doutorado
1.11. Histórico	() Nova Proposta (X) Atualização () Vinculada
1.12. Modalidade	() Profissional (X) Acadêmico
1.13. Carga horária	Disciplinas: 370 h Monografia: 30 h
1.14. Local de Realização	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Ananindeua.
1.15. Início	Semestre letivo 2024.1
1.16. Término	Semestre letivo 2025.1
1.17. Certificação/Diplomação	Especialista em TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PRÁTICA DOCENTE.
1.18. Informações sobre a oferta	() Regular () Modular (X) Presencial () A distância

2 INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1. Coordenador do Curso: Prof. Dr. Rodrigo Moreira Vieira	
2.2. CPF/SIAPE: 2395224	
2.3. E-mail: coord.tecedu@ifpa.edu.br	
2.4. Associativa	(X) não () sim Instituição Participante: Pró-reitor (a): E-mail: Telefone:
2.5. Endereço Institucional	Campus: Ananindeua Endereço: Av. Arterial 5-B, s/n - Ananindeua - PA Complemento: Bairro: Icuí-Guajara CEP: 67140-000 Município: Ananindeua E-mail do Gestor de Pós-Graduação: coord.tecedu@ifpa.edu.br Telefone: 98251-6699

3 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

3.1 Contextualização institucional e regional da proposta

Há em âmbito nacional uma quantidade significativa de referências oficiais destacando a importância do uso das TDIC nas escolas públicas brasileiras. Dentre esses documentos destacam-se: LDB, PCN, PNE, Resolução CNE/CEB, dentre outros. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN e PCNEM), que constituem as diretrizes norteadoras do ensino, assim referem-se ao uso das tecnologias nas escolas:

É indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizem para as demandas sociais presentes e futuras. (BRASIL, 1998, p. 96).

Pode-se citar ainda a resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, documento que define as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Geral para Educação Básica, aonde em dois dos seus quatro capítulos, anuncia o uso das TDIC nos seguintes termos:

Capítulo I, que trata das formas para organização curricular, Art 13, parágrafo 3º, inciso VII:

Estímulo à criação de métodos didático-pedagógicos utilizando-se recursos *tecnológicos de informação e comunicação*, a serem inseridos no cotidiano escolar, a fim de superar a distância entre estudantes que aprendem a receber informação com rapidez utilizando a linguagem digital e professores que dela ainda não se apropriaram. (*grifos meus*)

Capítulo II, que trata da formação básica comum e parte diversificada, art. 14, parágrafo 3º:

A base nacional comum e a parte diversificada não podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, mas devem ser organicamente planejadas e geridas de tal modo que as *tecnologias de informação e comunicação* perpassem transversalmente a proposta curricular, desde a Educação infantil até o Ensino Médio, imprimindo direção aos projetos político-pedagógicos. (*grifos meus*)

Há também, o ProInfo (DECRETO Nº 6.300, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007), o mais abrangente — e até a atualidade o de mais longa duração — programa instituído com o objetivo de proporcionar ao ambiente escolar a inserção das TDIC. Conforme as metas iniciais desse programa, sua implementação aconteceria de forma descentralizada, respeitando as peculiaridades de cada estado, num ambiente de interação viabilizando uma série de benefícios, dentre os quais se podem destacar:

- I - promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas escolas de educação básica das redes públicas de ensino urbanas e rurais;
- II - fomentar a melhoria do processo de ensino e aprendizagem com o uso das tecnologias de informação e comunicação;
- III - promover a capacitação dos agentes educacionais envolvidos nas ações do Programa;
- IV - contribuir com a inclusão digital por meio da ampliação do acesso a computadores, da conexão à rede mundial de computadores e de outras tecnologias digitais, beneficiando a comunidade escolar e a população próxima às escolas;
- V - contribuir para a preparação dos jovens e adultos para o mercado de trabalho por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação; e
- VI - fomentar a produção nacional de conteúdos digitais educacionais.

Os indicadores referentes à qualidade de educação no país mostram que as metas originais do ProInfo, no que tange à promoção da melhoria da qualidade de ensino, estão longe de ser atingidas. Elevados índices de repetência e de evasão escolar no Brasil — aproximadamente 13,8% dos estudantes largam os estudos ainda no primeiro ano do ensino básico—, foram apontados no relatório “Monitoramento de Educação para Todos 2010”, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Esse quadro mostra uma realidade limitadora da democratização do acesso ao ensino. Em consequência, têm-se, de acordo com esse relatório, baixa taxa de alunos concluintes da educação básica brasileira. Problemas relacionados à infraestrutura precária das escolas e o número baixo de horas em sala de aula são apontados pelos técnicos da UNESCO como prováveis causas da baixa qualidade do ensino. Os cortes nos orçamentos públicos direcionados à área social, conforme exposto no relatório, são fatores determinantes da deterioração dos sistemas

educativos. Cabe observar, que não se pode atribuir aos programas de acesso e uso das TDIC o papel de solucionar as mazelas diagnosticadas na educação. Entretanto, eles podem contribuir para a reversão o para mitigar quadro de fracasso escolar nas escolas da rede pública do país, se constituírem parte de uma política mais ampla, que priorize a busca por padrões de qualidade que visem à excelência do ensino público a todos os brasileiros.

Defende-se nesta proposta a importância da formação dos profissionais da educação docente, como um dos fatores que pode instaurar diferenças qualitativas nas práticas pedagógicas. É necessário que o trabalho educativo possa redimensionar as práticas de ensino incorporando as tecnologias disponíveis no ambiente escolar. Diante dessa realidade, faz-se necessário a implementação e execução de um processo formativo que contemple o aprofundamento no domínio das matérias sob responsabilidade dos docentes, e concomitantemente, a apropriação crítica dos diferentes meios disponíveis para a ação pedagógica.

4 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA

4.1 Descrição da área de concentração

A área de concentração é o ensino, dentro das ciências humanas. O ensino se articulará no curso em consonância com a pesquisa e a extensão, vocações do Campus Ananindeua. Essas atividades possibilitam a integração entre o IFPA e a Sociedade, além de constituir um fator importante na transposição teórica dos conteúdos estudados em sala de aula na relação com o mundo do trabalho e com a vida cotidiana. Dessa forma, dentro das possibilidades apresentadas serão realizar estudos que irão priorizar as atividades interdisciplinares.

4.2 Linhas de Pesquisa

4.2.1 – Interdisciplinaridade na educação:

Esta linha de pesquisa tem por objetivo a construção de objetos de aprendizagem no contexto interdisciplinar nos diferentes níveis de educação.

4.2.2 – Tecnologias educacionais:

Esta linha de pesquisa tem por objetivo a construção de objetos de aprendizagem no contexto educacional nos diferentes níveis de educação, estão inclusos nestes objetos tanto aplicativos

educacionais e/ou ferramentas da informática como jogos lúdicos ou quaisquer ferramentas educacionais utilizadas como apoio à educação geral e especial.

5 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

5.1 Nome

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PRÁTICA DOCENTE

5.2 Periodicidade da Seleção

O curso é anual. São ofertadas 40 vagas. O ingresso no Curso de Especialização em TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PRÁTICA DOCENTE dar-se-á por meio de Processo Seletivo, regido por Edital específico, voltado aos detentores de diploma de graduação (Licenciados, Bacharéis e Tecnólogos) obtido em instituição de Ensino Superior que tenha seus cursos autorizados, reconhecidos e credenciados pelo Ministério da Educação (MEC).

5.3 Objetivo do curso

Formar, em nível de pós-graduação *lato sensu*, especialistas em TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PRÁTICA DOCENTE para atuarem em diversos níveis da educação, visando à melhoria da qualidade da educação ofertada.

5.4 Perfil do egresso a ser formado

O egresso do Curso de Especialização em TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PRÁTICA DOCENTE estará apto a elaborar ferramentas tecnológicas, planejar, executar e desenvolver metodologias de ensino que envolvam, como ferramentas de mediação pedagógicas, as tecnologias digitais de informação e comunicação. Espera-se também que os egressos especialistas sejam capazes de responder adequadamente ao uso das TDIC em prol de uma educação de melhor qualidade, buscando a excelência no ensino.

5.5 Carga Horária e Créditos de Disciplinas

EIXOS	Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Total
Tecnologias Aplicadas à Educação	Introdução à Filosofia da educação	24h	6h	30h
	Informática Instrumental	24h	6h	30h
	Informática e processo de ensino aprendizagem	24h	6h	30h
	Software educacional	24h	6h	30h
	Redação Científica I	16h	4h	20h
Uso da informática na educação básica	Internet e Educação	24h	6h	30h
	Interdisciplinaridade na Prática de Ensino	24h	6h	30h
	Teoria dos Jogos Aplicada à Educação	24h	6h	30h
	Tecnologias Assistivas e Acessibilidade na Educação	24h	6h	30h
	Ensino Híbrido	24h	6h	30h
	Redação Científica II	16h	4h	20h
Práticas educativas voltadas ao uso das TDIC	Tópicos Avançados	24h	6h	30h
	Oficinas Tecnológicas	24h	6h	30h
	Monografia	24h	6h	30h
Carga Horária Disciplinas				370h
Carga Horária Total				400h

5.6 Carga Horária e Créditos do Trabalho de Conclusão de Curso

A última etapa de avaliação do estudante é a produção individual de um texto autoral em forma de trabalho científico, seja em forma de monografia, seja em forma de artigo, com carga horária de 30 horas, que deverá adequar-se a uma das linhas de pesquisa do curso, conforme opção do aluno. O tema do trabalho final deve ser inédito e a forma de apresentação deve seguir as normas da ABNT.

A defesa do trabalho de conclusão do curso deve ser realizada no terceiro semestre do curso, junto ao período de encerramento das disciplinas.

A defesa pública do trabalho de conclusão de curso é obrigatória, atendendo às prerrogativas da Resolução CNE/CES nº 01 de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.

O trabalho de conclusão de curso será considerado aprovado mediante obtenção da nota mínima 7 (sete) ou nota superior a esta.

O trabalho de conclusão de curso deverá seguir os seguintes critérios:

- A - O tema a ser desenvolvido é de livre escolha do aluno, desde que esteja integrado a uma linha de pesquisa do Curso de Especialização;
- B - A produção textual deve estar embasada nos conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos no decorrer do curso;
- C - O trabalho de conclusão deverá estar fundamentado nas prescrições atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- D – O trabalho de conclusão de curso deverá ser desenvolvido de forma individual, sob a orientação de um professor do corpo docente com titulação mínima de mestre e é condição para a conclusão do curso;
- E - A defesa pública é obrigatória para a aprovação do trabalho de conclusão. É necessário que o aluno apresente sua produção em seção aberta, com a avaliação de uma banca examinadora, composta por três professores com titulação mínima de mestre, sejam eles servidores do IFPA, campus Ananindeua, ou convidados externos.
- F – A versão final do Trabalho de Conclusão de Curso, com as correções da banca, deverá ser entregue no formato digital e encaminhado para o email coordenação do curso acompanhado ATA de defesa assinada por todos os membros e digitalizada. O Trabalho de Conclusão de Curso e a ATA deverão estar em formato PDF e deverão ser enviadas. O título no assunto do email deve ser “Nome último Sobrenome Monografia”.
- H - O tempo para a defesa será de 20 minutos, seguida da arguição da banca examinadora.
- H – O aluno deverá ter finalizado, preferencialmente, todas as disciplinas antes de defender o Trabalho de Conclusão de Curso.
- I – O curso tem duração mínima de 18 meses e máxima de 24 meses.

5.7 Processo de Avaliação da Aprendizagem

A verificação da aprendizagem será feita por disciplina, mediante critérios que permitam atribuição de nota individual, de acordo com a Resolução 329/2017. A forma de mensuração do aproveitamento, visando indicar o conceito do participante em cada uma das disciplinas ministradas, será estabelecida pelos professores em função do conteúdo e objetivos pedagógicos propostos. O resultado das diferentes formas avaliativas deverá culminar com a atribuição, em cada disciplina, de uma nota final, variando entre zero e dez, admitido o meio ponto. O rendimento escolar do aluno será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

Conceito	Nota
A - Excelente	De 9 a 10
B - Bom	De 7,0 a 8,9
C - Regular	De 5,0 a 6,9
D - Insuficiente	De 1 a 4,9
E - Nulo	00

Durante a participação nas disciplinas o aluno deverá comprovar seu aproveitamento, mediante a realização de avaliações definidas pelo corpo docente responsável pela disciplina corrente, podendo considerar os seguintes instrumentos avaliativos:

Trabalhos individuais (produção de textos e reflexões);

Trabalhos em grupo (pesquisas e seminários);

Participação nas discussões e sessões de interação síncronas e assíncronas propostas;

Avaliação individual (presencial) e;

Trabalho de Conclusão de Curso.

A avaliação do desempenho escolar dos alunos também levará em conta a frequência às aulas. A assiduidade nas aulas e as demais atividades do curso serão obrigatórias e nenhum aluno poderá ter frequência inferior a setenta e cinco por cento (75%) das atividades e aulas programadas para cada disciplina.

Os instrumentos de avaliação do curso estão em sintonia com os princípios definidos e a avaliação final será expressa por meio de um conceito, de acordo como regimento geral do IFPA. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver como aproveitamento mínimo conceito B e frequência igual ou superior a 75% em cada uma das disciplinas.

Será exigida, para conclusão do curso, a defesa o trabalho de conclusão de curso, obedecendo também os critérios mínimos de frequência e pontuação acima mencionados para aprovação nas disciplinas. Todas as situações de reofertas e cumprimento de disciplinas em caso de trancamento de matrícula devem ser regularizadas dentro do prazo máximo de

conclusão do curso. O não cumprimento do prazo estabelece o desligamento do aluno no curso, bem como sua reprovação.

O aluno que reprovar por falta em todas as disciplinas de um semestre/eixo ou não comparecer a alguma delas, será automaticamente desligado do curso, salvo em situações em que o aluno trancar previamente, com aprovação do colegiado, um período letivo, que corresponde a 6 meses.

Considerando o fato de que o curso tem duração máxima de 24 meses, não é possível trancar o curso mais de um período e por mais de uma vez.

Os alunos com pendência em alguma disciplina devem comunicar a coordenação em tempo hábil suficiente para que a situação possa ser regularizada antes do prazo máximo do fim do curso, seja por motivos de trancamento, de reprovação, ou de qualquer outro motivo que inviabilize a finalização de todas as disciplinas dentro do período máximo para conclusão do curso.

Como não se trata de um curso fixo do campus, a regularização de trancamento do curso dependerá da oferta de uma turma posterior a do discente que requisitar trancamento. Não havendo turma posterior, o discente será desligado do curso e reprovado, caso não conclua dentro do prazo estabelecido.

Após a conclusão efetiva do curso, será expedido um certificado pelo IFPA aos alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios estabelecidos, com pelo menos 75% de frequência e aproveitamento mínimo de 7 (sete) em todas disciplinas, bem como, aprovação no trabalho de conclusão de curso.

5.8 Vagas por Seleção

Serão oferecidas 40 (quarenta) vagas, sendo 20% direcionadas a vagas afirmativas.

6 MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO	EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO EIXO TECNOLÓGICO	
1º Semestre	Tecnologias Aplicadas à Educação	COMPONENTE CURRICULAR	CHR
		Introdução à Filosofia da educação	30
		Informática Instrumental	30
		Informática e processo de ensino aprendizagem	30
		Software educacional	30
		Redação Científica I	20
		TOTAL CH	140
PERÍODO	EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO EIXO TECNOLÓGICO	
2º Semestre	Uso da informática na educação básica	COMPONENTE CURRICULAR	CHR
		Internet e educação	30
		Interdisciplinaridade na Prática de Ensino	30
		Tecnologias Assistivas e Acessibilidade na Educação	30
		Teoria dos Jogos Aplicada à Educação	30
		Educação Híbrida	30
		Redação Científica II	20
		TOTAL CH	170
PERÍODO	EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO EIXO TECNOLÓGICO	
3º Semestre	Práticas educativas voltadas ao uso das TDIC	COMPONENTE CURRICULAR	CHR
		Tópicos Avançados	30
		Oficinas Tecnológicas	30
		Monografia	30
		TOTAL CH	400

6.1 Dados das Disciplinas

DISCIPLINA 1: Introdução à Filosofia da Educação
CARGA HORÁRIA: 30h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: Origens da Filosofia. Filosofia e Mito. O conceito de educação, no âmbito da filosofia: sua dimensão crítica. O pensamento filosófico antigo e medieval: conhecimento e educação em Sócrates, Platão, Aristóteles, Santo Agostinho e São Tomás de Aquino. A filosofia moderna: sujeito epistemológico e educação em Descartes, Rousseau, e Kant. A concepção filosófica de educação no materialismo histórico e dialético de Marx e Engels. A educação em Gramsci. Ética e Educação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHAUÍ, M.; Convite à Filosofia 9. Ed. São Paulo, Ática, 1997.
LUCKESI, C.; Passos, E. S.; Introdução à Filosofia . 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1996.
MONDIM, B.; Introdução à Filosofia . São Paulo: Paulinas, 1984.
OLIVEIRA, Ivanilde A. de Epistemologia e Educação : bases conceituais e racionalidades históricas e científicas. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Buzzi, A.; Introdução ao Pensar . 4. Ed. Petrópolis: Vozes. 1994
Carneiro, L. E.; Aprendendo a Pensar . 2. Ed. Petrópolis, Vozes, 1989

DISCIPLINA 2: Informática Instrumental
CARGA HORÁRIA: 30h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: Princípio de Arquitetura e Funcionamento de Computadores, Características de Sistemas Operacionais, Editoração Eletrônica, Planilha Eletrônica e Gerenciador de Apresentação e uso da Internet na Educação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed., rev. São Paulo: Érica, 2013. 406 p. ISBN 9788536500539 (broch.).
NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. 619 p. ISBN 9788534605151 (broch.).
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 391 p. ISBN 9788535277906 (broch.).
VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2014. 716 p. ISBN 9788586770180 (broch.). Classificação : 006.62 V331h 2014 - 4. ed. Ac.12001
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Marzano, André Luiz. N. G. Estudo Dirigido de Maicrosoft -1ed. – São Paulo - Ercia 2013

MONTEIRO, Mario A.. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. xii, 698 p. ISBN 9788521615439 (broch.).

DISCIPLINA 3: Informática e o Processo de Ensino-Aprendizagem

CARGA HORÁRIA: 30h

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório

EMENTA: Conceito de Informática; História da Informática no Brasil; Computadores como Recurso Pedagógico; Educação 4.0; Capacitação e Funcionários da Educação; Internet na Educação; Hardwares e Softwares Educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VERAS, M.; RASQUILHA, L. EDUCAÇÃO 4.0 - O MUNDO, A ESCOLA E O ALUNO NA DÉCADA 2020-2030. UNITA, 2019.

TAJRA, S. INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS. EDITORA ÉRICA, 2018. V. 10.

OLIVEIRA, G. D.; SEVERO, M. F. A FORMAÇÃO DOCENTE E A INFORMÁTICA EDUCATIVA. 5ª SENID, p. 10, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NASCIMENTO, J. **INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO**. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2009.

SANTOS FERREIRA, N. C. A INFORMÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS GUANAMBI. **INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: TEORIA & PRÁTICA**, V. 13, N. 1, 27 JUN. 2011.

DISCIPLINA 4: Software educacional

CARGA HORÁRIA: 30h

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório

EMENTA: Conceitos básicos de software. Software Educacional. Tipos de Software Educacional. A utilização de software na Educação. Relação Tecnologia e Prática Pedagógica. Concepções pedagógicas no desenvolvimento de aplicações educacionais. Ambientes e paradigmas de ensino/aprendizagem. As gerações e as influências da Tecnologia. Modelos de desenvolvimento de software educacional. Projeto de softwares educacionais. Modelos de avaliação de softwares educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VON STAA, Betina. Tecnologia na Educação: reflexão sobre docência, aprendizado e interação. Pinhais: Editora Melo, 2011.

AMANTE, Lúcia. As Tecnologias Digitais na Escola e na Educação Infantil. Pinhais:

Editora Melo, 2011.
RIBEIRO, Ana Elisa (Org.) et al. Linguagem, Tecnologia e Educação. São Paulo: Editora Peirópolis, 2010.
CARR, Nicholas. A Geração Superficial: o que a internet está fazendo com nossos cérebros. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2011.
PASSARELLI, Brasilina; AZEVEDO, José (org). Atores em Rede: olhares lusobrasileiros. São Paulo: Editora SENAC, 2010.
SANTAELLA, Lúcia. Linguagens Líquidas na Era da Modernidade. São Paulo: Paullus. 2007.
VAIDHYANATHAN, Siva. A Glooglelização de Tudo (E por que devemos nos preocupar). São Paulo: Cultrix, 2011.
OLIVEIRA. C. Couto. Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo. Campinas: Papirus, 2001, 144 p.
SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
PFLEEGER, S. Engenharia de Software - Teoria e Prática. 2ª. Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LEVY, P. Cibercultura, São Paulo. Editora 34. 1999
BOOCH, G.; RUMBAUGH, J. & JACOBSON, I. UML: Guia do Usuário. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
ÁVILA, Renato Nogueira Perez. Streaming: crie sua própria Rádio WEB e TV Digital. 1ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
FILHO, W.; PADUA, Paula. Multimídia: conceitos e Aplicações. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
VASCONCELOS, Laércio. Multimídia nos PCs Modernos. São Paulo: 62 Pearson Education no Brasil, 2003.
HORSTMANN, C. Padrões e Projetos Orientados a Objetos. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
LARMAN, C. Utilizando UML e Padrões - Um Guia para a Análise e Projeto Orientados a Objetos e ao Desenvolvimento Interativo. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DISCIPLINA 05: Redação Científica I
CARGA HORÁRIA: 20h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: Revisão dos princípios que organizam a escrita e a produção do resumo, da resenha, do artigo científico e do paper considerando as características, a forma de argumentação, a estética e os recursos formais utilizados nesses gêneros.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. 2.

ed. Rio de Janeiro, 2018.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6028: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, dez. 2003. 2p.
SCHEIBEL, Maria Fani; VAISZ, Marinice Langaro. Artigo científico : percorrendo caminhos para sua elaboração. Canoas: Editora da Ulbra, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica - 7ª ed. São Paulo: Atlas. 2010.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.
PRESTES, Maria Lúcia de Mesquita. A Pesquisa e a construção do conhecimento científico : do planejamento ao texto. São Paulo: Respel, 2008.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA 6: Internet e Educação
CARGA HORÁRIA: 30h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: Internet e Educação. O uso da internet em sala de aula. Técnicas de Pesquisas na Internet. Ferramentas da web. Repositórios e Objetos de Aprendizagem. WebQuest. Redes Sociais. Sites educacionais. Blogs na Educação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARROS, D. M. V. et al. Educação e tecnologias : reflexão, inovação e práticas. E-book. Lisboa: [s.n.], 2011. Disponível em < http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/ > . Acesso em 04 abr 2017.
STREY, Marlene Neves e KAPITANSKI. Renata Chabar. Educação & Internet: A era da informação e a vida cotidiana . São Leopoldo: Editora Sinodal. 2015.
FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. Métodos de Pesquisa para a Internet . São Paulo: Editora Sulina, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LORENZO Eder Maia. A Utilização das Redes Sociais na Educação 3Ed. . Rio de Janeiro: Editora Clube de Autores, 2013.
LÉVY, P. As tecnologias da inteligência : o futuro do pensamento na era da informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa, do original francês publicado em 1990. São Paulo: Editora 34, 1993.
MORAN, J.; MASETTO, M.T; BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e mediação pedagógica . Campinas: Papirus, 2013.
PRENSKY, M. Nativos Digitais, Imigrantes Digitais. Tradução do artigo “Digital natives, digital immigrants”. On the Horizon , NCB University Press, v. 9, n. 5, out. 2001.

--

DISCIPLINA 7: Interdisciplinaridade na Prática de Ensino
CARGA HORÁRIA: 30h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: Aprendizagem da fundamentação teórica e metodológica da interdisciplinaridade. Interdisciplinaridade aplicada ao contexto da tecnologia no contexto educacional. Práticas de ensino e a interdisciplinaridade. Planejamento em abordagem interdisciplinar. Didática e novas metodologias em abordagem interdisciplinar. Os desafios do planejamento coletivo e a prática docente. A Avaliação e Aprendizagem na prática Interdisciplinar e formação de professores.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). <i>O que é interdisciplinaridade?</i> - 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
JAPIASSU, Hilton. <i>Sonho Transdisciplinar e razões da filosofia</i> . 1ª Ed. Imago. 2006.
MORIN, Edgar. <i>Os sete saberes necessários à educação do futuro</i> . São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco. 2003.
PERRENOUD, Philippe. <i>Dez novas competências para ensinar</i> . Artmed. 1ª Ed. 2000.
PHILLIPPI JUNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antonio J. da. <i>Interdisciplinaridade em Ciência Tecnologia</i> . 1ª Ed. Editora Manole. 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOLLELA, Valdes Roberto; SENGHER, Maria Helena; TOURINHO, Francis S. V.; AMARAL, Eliana. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. SIMPÓSIO: <i>Tópicos fundamentais para a formação e o desenvolvimento docente para professores dos cursos da área da saúde</i> . Capítulo VII. Disponível em: Acesso em: 20 mar. 2020.
FAZENDA, Ivani C. Arantes. Carta aberta aos professores que desejam se transformar. In: FAZENDA, I. (Org.). <i>Interdisciplinaridade na educação brasileira 20 anos</i> . São Paulo: Criarp, 2006.
MARCELINO, Valéria; SOUSA E SILVA, Priscila G. de (Org). <i>Metodologias para o ensino: teoria e exemplos de sequências didáticas</i> . Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: Acesso em: 21 mar. 2020.
MÓRAN, José. <i>Mudando a educação com metodologias ativas</i> . [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: . Acesso em: 12 mar 2020.
SOUZA, S. C.; DOURAD, L. <i>APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP): UM MÉTODO DE APRENDIZAGEM INOVADOR PARA O ENSINO EDUCATIVO</i> . HOLOS, Ano 31, Vol. 5. Disponível em: < http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2880/1143 >. Acesso em: 20 mar. 2020.

DISCIPLINA 8: Tecnologias Assistivas e Acessibilidade na Educação
--

CARGA HORÁRIA: 30h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: O uso das tecnologias assistivas em situações de ensino-aprendizagem. Estratégias, técnicas e instrumentos a serem utilizados. Implicações pedagógicas e sociais. Aprendizagem, desenvolvimento humano e implicações da educação escolar nesses processos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
AGUIAR, Márcia Angela; SETTE, Sônia Schechtman; SETTE, José Sérgio Antunes. Formação de Professores em Informática na Educação: um caminho para mudanças. Brasília: MEC/SEED, 2000.
ALBA, Carmen. Uma educação sem barreiras tecnológicas. TIC e a educação inclusiva. In: Sancho, J. M.; HERNÁNDEZ, F. (orgs.). Tecnologias para transformar a educação. Tradução de Valério Campos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.
COLL, C., PALACIOS, J., MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação – necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini. Informática e Formação de Professores. Estudos educação a distância. Brasília: MEC/SEED, 2000
GÓES, Maria Cecília Rafael De; LAPLANE, Adriana. Lia F. (Orgs). Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. Campinas: Autores Associados, 2004. Disponível em: https://books.google.com.br
LONI, Elizete M.; CALIMAN, G. Inclusão das pessoas com deficiência na educação profissional e no trabalho. Disponível em: https://books.google.com.br

DISCIPLINA 9: Teoria dos Jogos Aplicada à Educação
CARGA HORÁRIA: 30h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: A natureza e o objetivo da Teoria dos Jogos; Análise de jogos simultâneos; Equilíbrios com estratégias dominantes; Equilíbrio de Nash; Estratégias mistas; Jogos repetidos; Análise de jogos sequenciais; Subjogos; Equilíbrios perfeitos de subjogos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIERMAN, S.H.& L.F. FERNANDEZ, Teoria dos jogos. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2011.
FIANI, R. Teoria dos jogos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
GIBBONS, R. Game Theory for applied Economists. Princeton, NJ: Princeton University Press., 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRENSKY, Marc. Aprendizagem baseada na Teoria dos Jogos. Senac. São Paulo. 2012.
RASMUSSEN, E. Games and Information – An Introduction to Game Theory. Cambridge: Blackwell, 1989.

DISCIPLINA 10: Ensino Híbrido
CARGA HORÁRIA: 30h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
Ementa: Educação Híbridas: conceito, fundamentos e processos. O uso de metodologias ativas no ensino híbrido. Relação de aprendizagem. Tecnologias educacionais e modelos de aprendizagem. Inovação em educação: ênfase na prática docente. Propostas didáticas implementáveis em sala de aula sobre a educação híbrida.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.
KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8 ed. Campinas, SP: Papirus, 2011
ALMEIDA, M. E. B., VALENTE, J. A. Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.
MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5ª Ed. Campinas: Papirus, 2014.
FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias inov-ativas: Na educação presencial, a distância e corporativa. Saraiva Uni, 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CHRISTENSEN, C, HORN, M & STAKER, H. Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva?. Uma introdução à teoria dos híbridos. Maio de 2013.
ALMEIDA, M. E. B. Integração de currículo e tecnologias: a emergência de web currículo. Anais do XV Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte: UFMG, 2010

DISCIPLINA 11: Redação Científica II
CARGA HORÁRIA: 20h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: Revisão dos princípios que organizam a escrita e a produção da monografia de conclusão de curso considerando as características, a forma de argumentação, a estética e os recursos formais utilizados nesse gênero.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e

documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011.
MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DO IFPA 2015-2020 / Organizado por: Eliana Amoedo de Souza Brasil, Doris Campos Mendonça, Adélia de Moraes Pinto . Gisela Fernanda Monteiro Danin – Belém: IFPA/Comitê Gestor do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFPA, 2015
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica - 7ª ed. São Paulo: Atlas. 2010.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.
PRESTES, Maria Lúcia de Mesquita. A Pesquisa e a construção do conhecimento científico : do planejamento ao texto. São Paulo: Respel, 2008.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA 13: Oficinas Tecnológicas
CARGA HORÁRIA: 30h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: Elaboração de produtos educacionais, tecnologias educacionais que possam servir como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A bibliografia será fornecida por ocasião da oferta da disciplina, dado que esta disciplina refere-se à intermediação das TDIC com os conteúdos relacionados a cada área de formação dos alunos do curso.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Sugestões dos professores convidados.

DISCIPLINA 14: Tópicos Avançados
CARGA HORÁRIA: 30h
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Obrigatório
EMENTA: A disciplina de tópicos avançados, objetiva complementar os estudos trabalhados em cada disciplina do curso a partir de palestras com temas variados e ligados aos principais temas abordados nestas disciplinas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A bibliografia será fornecida por ocasião da oferta da disciplina, dado que esta disciplina refere-se à intermediação das TDIC com os conteúdos relacionados a cada área de

formação dos alunos do curso.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Sugestões dos professores convidados.

7 CORPO DOCENTE

Nome: Ana Claudia Ferreira Rosa		
E-mail Institucional: ana.rosa@ifpa.edu.br		
E-mail Alternativo: adelmaravizjunior@gmail.com		
Abreviatura: AVIZ JUNIOR, A. A.		
Titulação: Doutorado	Ano: 2023	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará		
Vínculo: permanente		
Horas dedicadas à Instituição: Dedicção exclusiva		Horas dedicada ao curso/programa: 08 hs
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não Caso sim, Instituição:		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0554401804301830		

Nome: Antônio Jorge Paraense da Paixão		CPF: 38440660472
E-mail Institucional: antonio.paraense@ifpa.edu.br		
E-mail Alternativo: paraense@outlook.com		
Abreviatura: PAIXÃO, Antonio Jorge Paraense da		
Titulação: Doutorado em Educação	Ano: 2010	País: Brasil
Instituição da Titulação: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro		
Vínculo: permanente		
Horas dedicadas à Instituição: Dedicção exclusiva		Horas dedicada ao curso/programa: 08 hs
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: () sim (X) não Caso sim, Instituição:		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2722578812600132		

Nome: Denis Carlos Lima Costa		CPF: 393.620.272-91
E-mail Institucional: denis.costa@ifpa.edu.br		
E-mail Alternativo: deniscosta1810@gmail.com		
Abreviatura: COSTA, Denis.		
Titulação: Doutorado em Sistemas de Energia	Ano: 2016	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará -UFPA		
Vínculo: permanente		
Horas dedicada à Instituição: 40 Horas		Horas dedicada ao curso/programa: 08 h
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: () sim (X) não Caso sim, Instituição:		

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8063713696787401>

Nome: Lair Aguiar de Meneses	CPF: 685.261.302-00
E-mail Institucional: lair.meneses@ifpa.edu.br	
E-mail Alternativo: lair_meneses@yahoo.com.br	
Abreviatura: MENESES, Lair Aguiar de	
Titulação: Mestrado em Engenharia Elétrica	Ano: 2008 País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará	
Vínculo: permanente	
Horas dedicada à Instituição: Dedicção exclusiva	Horas dedicada ao curso/programa: 08 hs
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: () sim (X) não Caso sim, Instituição:	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5112686666929641	

Nome: Patrick Félix Almeida da Silva	CPF: 691.621.742.15
E-mail Institucional: patrick.felix@ifpa.edu.br	
E-mail Alternativo: plfelix78@gmail.com	
Abreviatura: SILVA, P. F. A.	
Titulação: Especialista em Redes de Computadores	Ano: 2005 País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará -UFPA	
Vínculo: permanente	
Horas dedicada à Instituição: 40 Horas	Horas dedicada ao curso/programa: 08 h
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: () sim (X) não Caso sim, Instituição: IFPA - CAMPUS ANANINDEUA	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8411326416974642	

Nome: Paulo André Ignacio Pontes	CPF: 710.698.602-04
E-mail Institucional: paulo.pontes@ifpa.edu.br	
E-mail Alternativo: paulo9pontes@gmail.com	
Abreviatura: PONTES, Paulo André Ignacio; IGNACIO PONTES, PAULO ANDRE; PONTES, PAULO A. I.	
Titulação: Doutorado	Ano: 2018 País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade do Estado do Pará	
Vínculo: permanente	
Horas dedicada à Instituição: 40 Horas Dedicção	Horas dedicada ao curso/programa: 08 hs

exclusiva	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: () sim (X) não Caso sim, Instituição:	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0617051306702574	

Nome: Rodrigo de Souza Wanzeler	CPF: 741.222.072-15
E-mail Institucional: rodrigo.wanzeler@ifpa.edu.br	
E-mail Alternativo:	
Abreviatura: WANZELER, R. S.	
Titulação: Doutorado	Ano: 2018 País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará	
Vínculo: permanente	
Horas dedicada à Instituição: 40 Horas Dedicação exclusiva	Horas dedicada ao curso/programa: 08 hs
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará.	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5385165711298542	

Nome: Thais do Socorro Pereira Pompeu Sauma	CPF: 741.222.072-15
E-mail Institucional: thais.sauma@ifpa.edu.br	
E-mail Alternativo: thaispompeu@yahoo.com.br	
Abreviatura: POMPEU, T. S. P.	
Titulação: Doutorado	Ano: 2018 País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará	
Vínculo: permanente	
Horas dedicada à Instituição: 40 Horas Dedicação exclusiva	Horas dedicada ao curso/programa: 08 hs
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: () sim (X) não Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará.	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1997016125588082	

8 VÍNCULO DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS

8.1 Oferta das disciplinas

Docente	Componente curricular	CH
Prof. Dr. Antônio Jorge Paraense da Paixão	Introdução à Filosofia da Educação	30h
Prof. Marcelo Hely da Silva Oliveira	Informática Instrumental	30h
Prof. Esp. Patrick Félix	Informática e Processo de Ensino Aprendizagem	30h
Prof. Dr. Paulo Pontes	Software Educacional	30h
Prof. ^a Dr. ^a . Thais do Socorro Pereira Pompeu	Redação Científica I	20h
Prof. Esp. Patrick Félix	Internet e Educação	30h
Prof. ^a Dr. ^a . Ana Cláudia Ferreira Rosa	Interdisciplinaridade na Prática de Ensino	30h
Prof. ^a . Ana Cláudia Ferreira Rosa	Tecnologias Assistivas e Acessibilidade na Educação	30h
Prof. Dr. Denis Costa	Teoria dos Jogos Aplicada à Educação	30h
Prof. Sebastião Rodrigues Moura	Educação Híbrida	30h
Prof. ^a Dr. ^a . Thais do Socorro Pereira Pompeu	Redação Científica II	20h
Prof. ^a Dr. ^a . Thais do Socorro Pereira Pompeu	Tópicos Avançados	30h
Prof. Sebastião Rodrigues Moura	Oficinas Tecnológicas	30h

9 INFRAESTRUTURA

Infraestrutura	Sim	Não
Administrativa exclusiva ao curso/programa		X
Sala para docentes	X	
Sala equipada com computadores para alunos	X	
Laboratórios para pesquisa	X	
Laboratórios: São 60 Computadores divididos em dois Laboratórios disponíveis de segunda a sábado, das 07:30 às 12:50 e das 13:30 às 18:30. Os laboratórios do IFPA Campus Ananindeua são de uso exclusivo dos docentes e discentes, sua liberação para uso de outras instituições de ensino é permitida através de convênio. Laboratório 1: 30 Computadores e HP → AMD Ryzen 3, 8GB Ram, HD 1TB, Monitor de 21,5, Mouse, Teclado, 15 Nobreaks, Windows 10”, 1 Datashow e 1 TV Led 50”. Laboratório 2: 20 Computador HP → Intel Core I5, 8GB Ram, HD 1 TB, Monitor 18,5”, Mouse, Teclado, 10 Nobreaks, Windows 7. 10 Computadores e HP → AMD Ryzen 3, 8GB Ram, HD 1TB, Monitor de 21,5, Mouse, Teclado, 5Nobreaks, Windows 10”, 1 Datashow e 1 TV Led 50”. Softwares Utilizados: Windows 7 Professional, Windows 10 Professional, Office, Kaspersky, Android Studio, Br Model, BD Designer, Oracle VM Virtual Box, SQL Server Management, Adob Firework CS, Dev C++, Netbeans, Eclipse, Blue J, Visualg.		
Biblioteca	X	
Descrever Acervo: A biblioteca conta com 314 títulos e 810 exemplares. Os periódicos são acessados apenas online pelo Portal de periódicos no campus. Possui quatro computadores para acesso à internet pelos usuários.		
Financiamentos		X
Descrever Financiamentos: Não se aplica		
Informações adicionais		X
Inserir Informações: Não se aplica		



Emitido em 2024

PROJETO DE CURSO Nº 95/2024 - ANANI/SPPI (11.22.02.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/06/2024 11:16)

JEFFERSON RAMOS DE LIMA

COORDENADOR

2161139

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifpa.edu.br/documentos/> informando seu número: **95**, ano: **2024**, tipo: **PROJETO DE CURSO**, data de emissão: **12/06/2024** e o código de verificação: **672f6194c7**